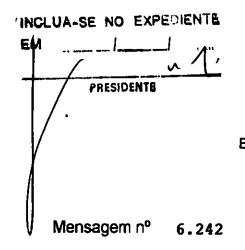


Mensagem N. 6.242

AUTORIZA O CHEFE DO PODERE EXECUTIVO A OUTORGAR CESSÃO DE USO DO IMÓVEL QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. (CEART)

Chado Cool A P-780donico noneje= John of ab









Senhor Presidente,

Tenho a honra de submeter a exame e deliberação dessa augusta Assembléia Legislativa, por intermédio de Vossa Excelência, o incluso Projeto, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a outorgar cessão de uso do imóvel que indica e dá outras providências

Como se depreende do Projeto em anexo, a pré-falada cessão de uso visa difundir e aprimorar as políticas de desenvolvimento do turismo e do artesanato cearense, permitindo, de um lado, uma maior flexibilidade no apoio aos artesãos de baixa renda, através de ações que permitam a comercialização de suas produções, e, de outro lado, a intensificação do movimento de pessoas na área, através da implantação de um pólo atrativo composto de restaurantes e bares a serem explorados por particulares

Dentro desse contexto, de beneficiamento do artesanato regional conjugado com a implantação de um pólo que traz nova opção de lazer para a cidade, objetiva-se facilitar o acesso dos consumidores, especialmente dos turistas que visitam a Capital, aos produtos confeccionados pelos artesãos, possibilitando-se melhores condições para a valorização e a comercialização do artesanato

Ao Excelentíssimo Senhor Deputado Cid Ferreira Gomes Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará Nesta







Por sua localização privilegiada, o imóvel onde está localizada a Central Cearense de Artesanato Luíza Távora é o local ideal para a implementação desse plano de estímulo e de apoio ao artesão e ao turismo.

Daí a necessidade de flexibilização na utilização daquele recanto, destinado a difusão do turismo no Estado, fazendo-se a cessão de uso do referido imóvel em favor da Fundação da Ação Social - FAS, entidade que tem por objetivo promover a integração social dos setores desfavorecidos, para melhoria das condições de vida da população

Convicto de que, em razão da relevância do presente Projeto, os ilustres Membros dessa Casa Legislativa haverão de conferir o indispensável apoio a esta proposição, solicito a Vossa Excelência sua valiosa colaboração no necessário encaminhamento

No ensejo renovo a Vossa Excelência e a

Pares, protestos de consideração e apreço.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO

Fortaleza, aos 30 de abril

de 1996.

AOSÉ ARI CISRE Overnador do estado

OVERNADOR DO ESTADO ESTADOR DO ESTADO

•

frin'



ESTADO DO CEARÁ

PROJETO



Autoriza o Chefe do Poder Executivo a outorgar cessão de uso do imóvel que indica e dá outras providências

- Art 1º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a cutorgar a título gratuito, exclusivo e intransferível, à Fundação da Ação Social FAS, a cessão de uso do imóvel situado em Fortaleza, denominado Central Cearense de Artesanato Luíza Távora CEART, pertencente ao Estado do Ceará, encravado em terreno de forma retangular na rua Costa Barros, entre as ruas Carlos Vasconcelos e Monsenhor Bruno, foreiro a Antônio Nunes Valente, medindo 77,35m (setenta e sete metros e trinta e cinco centímetros) de comprimento por 110,00m (cento e dez metros) de largura, com área de 8 508,50 m² (oito mil quinhentos e oito metros e cinquenta centímetros quadrados), adquirido conforme transcrição nº. 21.979 do Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Zona desta Capital e matrícula nº. 21 773, de 20 de janeiro de 1981, nos termos do Decreto de Desapropriação nº 12 972, de 31 de outubro de 1978.
- §1º O imóvel descrito no caput deste artigo deverá ser utilizado para implementação da política de desenvolvimento do turismo e do artesanato cearense, visando incrementar a comercialização dos produtos artesanais e o funcionamento da Central Cearense de Artesanato Luíza Távora CEART.
- §2º. Visando tornar efetivo o atendimento da finalidade prevista no parágrafo anterior, a cessionária poderá firmar convênios e contratos com terceiros, inclusive com particulares, prevendo a exploração de atividades econômicas no imóvel, observados os procedimentos legais.
- §3º A cessão de uso de que trata o caput deste artigo será feita pelo prazo de 05 (cinco) anos, podendo ser prorrogada, desde que conveniente para a Administração Pública e que o imóvel continue sendo utilizado para o mesmo fim

Pil





ESTADO DO CEARÁ

- Art 2º Além da obrigação de conservação do imóvel, o instrumento de outorga da cessão de uso de que trata o art. 1º desta Lei poderá prever outras obrigações a serem atendidas pela cessionária, durante o prazo da cessão, inclusive as de mantê-lo em boas condições de uso, atendendo a todas as despesas dessa obrigação decorrentes e de responder pelos encargos civis, administrativos e tributários incidentes sobre o bem, não cabendo qualquer indenização pelas benfeitorias realizadas pela cessionário ou por terceiros
- Art 3º. Extingue-se de pleno direito a cessão de uso prevista nesta Lei, retornando o imóvel imediatamente à posse do Estado do Ceará, nas hipóteses de extinção da cessionária, de mau uso ou desvio na destinação do bem e de descumprimento das obrigações pactuadas

Art 4° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposiões em contrário

PRESIDENCIA ORTALEZA, 06, 05, 36	R. 1. 06
APROVADO EM VOTAÇÃO INICIAL, Em 20 de M A Q de 199 9 4 1. SECRETARIO APR VADO EM V TACA FINA EM 20 de 199 9	
REQUERIMENTO No. MENSAGEM No. 6.242 9 C PROJETO DE VETO AO AUTÓGRAFO DE LEI NO CORRESPONDÊNCIA () LIDO NO EXPEDIENTE / TRIBUNA DA SESSÃO ORDINARIA () INCLUA-SC DA ORDEM DO DIA () INCLUA-SC DA ORDEM NO DIA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINARIA (X) PUBLICO SO E INCLUA-SE EM PAUTA () PRESIDE (ARL 179, hom VI) () ENTRE COPIA AO (UI) SE CUERIMENTO () ENGRE COPIA AO (UI) SE CUERIMENTO () ENGRE COPIA AO (UI) SE CUERIMENTO () ENGRE COPIA SO (UI) SE CUERIMENTO () ENGRE COPIA	EDIENT





PARECER N° L 0089.96 REF. MENSAGEM N° 6.242 AUTOR: GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

G

O Excelentíssimo Sr. Governador do Estado do Ceará em exercício, através da Mensagem nº 6.242, encaminha à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Projeto de Lei que "autoriza o chefe do Poder Executivo a outorgar cessão de uso do imóvel que indica e dá outras providências (CEART)."

A proposição em estudo visa difundir e aprimorar as políticas de desenvolvimento do turismo e do artesanato cearense, permitindo, segundo o legislador, uma maior flexibilidade no apoio aos artesãos de baixa renda através de ações que permitam a comercialização de suas produções e, ainda, a intensificação do movimento de pessoas na área através da implantação de um pólo atrativo composto de restaurantes e bares a serente explorados por particulares.

Determina o art.1° do projeto em epígrafe in verbis:

"Art.1°. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a outorgar a título gratuito, exclusivo e intransferível, à Fundação da Ação Social-FAS, a cessão de uso do imóvel situado em Fortaleza, denominado Central Cearense de Artesanato Luíza Távora - CEART, pertencente ao Estado do Ceará, encravado em terreno de forma retangular na rua Costa Barros, entre as ruas Carlos Vasconcelos e Monsenhor Bruno, foreiro a Antônio Nunes Valente, medindo 77,35m (setenta e sete metros e trinta e cinco centímetros) de comprimento por 110,00m (cento e dez metros) de largura, com área de 8.508,50 m2 (oito mil quinhentos e oito metros e cinqüenta centímetros quadrados), adquirido conforme transcrição nº 21.979 do Cartório de Registro de Imóveis da 1a. Zona desta Capital e matrícula nº 21.773 de 20 de janeiro de 1981, nos termos do Decreto de Desapropriação nº12.972 de 31 de outubro de 1978."





"Cessão de uso é a transferência gratuita de posse de um bem público de uma entidade ou órgão para outro, a fim de que o cessionário o utilize nas condições estabelecidas no respectivo termo, por tempo certo ou indeterminado. É ato de colaboração entre repartições públicas, em que aquela que tem bens desnecessários aos seus serviços cede o uso a outra que está precisando.

Trata-se apenas de transferência de posse do cedente para o cessionário, mas ficando sempre a Administração proprietária com o domínio do bem cedido, para retomá-lo a qualquer momento ou recebê-lo ao término do prazo de cessão."

(HELY LOPES MEIRELLES, In DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO, PÁG.438, Malheiros Editores, 1995,20a. edição)

Estabelece o art.60, §2°,b, da Carta Magna Estadual:

"Art.60. Cabe a iniciativa de leis:

§2°.São de iniciativa privativa do Governador do Estado as que disponham sobre:

b) <u>organização administrativa</u>, matéria tributária e orçamentaria, serviços públicos e pessoal da administração direta, autárquica e fundacional." (Grifo nosso)

Evidencia-se que a proposição em estudo enfoca matéria típica de organização administrativa - cessão de uso de bem imóvel - pertencente ao Estado do Ceará, de competência privativa do Chefe do Poder Executivo.

Assim sendo, opinamos pelo parecer favorável por entendermos que o projeto sub examinen encontra-se em perfeita harmonia com o Ordenamento Jurídico vigente.

É o parecer, S.M.J.

Fortaleza, 16 de majo de 1996.

Giselle Paula Macedo

Consultora Técnico-jurídica

HÉLIO PA ENTEVASCONCELOS FILHO

M. LEIA LEGISLATIVA DO CF.

DEINDORIA DAS CONSULT RIL.

TÉCNICAS

VICTO De acôrdo com as conclusões = que chage u chassessor des grado pla Genelle Paula Maredo e chapsocho do Ar Hélio Parcute Renicla-se o precasso ao Sr. Procu
Pado R. Furlaleza, aos 16 de 05 de 1996

Ruth Relaciona

COORDENADOR DAS CONSULTORIAS

R. G. Jeplo, Lezis lative.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARA

De accido com o art. 39
R. Luterus e...a inhe - se

Cominson Constituição

PIESIDENIE

nenta .	Mensonem *6242 Aun Opresus de Rfacts Outorizad e chefe de Poden Executivo a outorgan on de mo de invine que indicas:
mussão	Outstilineoù e feutiea Data de entrada/_/
lator signado	Dep João Urido Pras. /./_
recer	APROVADO DE BIJETONES DE BIJETONES
SLES	Diligência
liberaçã	o da Comissão Oprovado Data 8 105, 96
s Pres	Ass Rel , JON DE CONTENT
മാളവ	I laste de entrade / /
agnado lator	Prazo / /
recr	FAVORAVEI CONTRARO LACINITATES
	APROVAIX) RESERVAN
2814	Diligencia
liberação	Data/
s Pres	Ass Rel
o š zeime	Data da entrada _ //
alator signado	Prazo / /
irecer	APROVAIRS CYMIRARD ARCRISAIRS RESISTAIRS RESISTAIRS
stas	/ Diligéncia
_	o da Comissão Daia//
s Pres	A22 Rel
-	

.



REDAÇÃO FINAL DA MENSAGEM Nº 6242/96

APROVADO EM VOTAÇÃO UN

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a Ostorgar cessão de uso do imóvel que indica e dá Outras provigências

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

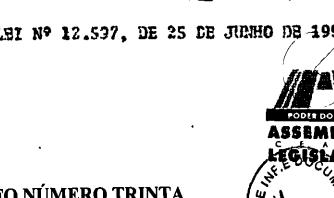
- ART. 1°. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a outorgar, a título gratuito, exclusivo e intransferível, à Fundação da Ação Social FAS, a cessão de uso do imóvel situado em Fortaleza, denominado Central Cearense de Artesanato Luíza Távora CEART, pertencente ao Estado do Ceará, encravado em terreno de forma retangular na rua Costa Barros, entre as ruas Carlos Vasconcelos e Monsenhor Bruno, foreiro à Antônio Nunes Valente, medindo 77,35m (setenta e sete metros e trinta e cinco centímetros) de comprimento por 110,00m (cento e dez metros) de largura, com área de 8 508,50m2 (oito mil quinhentos e oito metros e cinquenta centímetros quadrados), adquirido conforme transcrição n° 21 979 do Cartório de Registro de Imóveis da 1º Zona desta Capital e martícula n° 21 773, de 20 de janeiro de 1981, nos termos do Decreto de Desapropriação n° 12 972, de 31 de outubro de 1978
- § 1°. O imóvel descrito no caput deste Artigo deverá ser utilizado para implementação da política de desenvolvimento do turismo e do artesanato cearense, visando incrementar a comercialização dos produtos artesanais e o funcionamento da Central Cearense de Artesanato Luíza Távora CEART
- § 2°. Visando tornar efetivo o atendimento da finalidade prevista no parágrafo anterior, a cessionária poderá firmar convênios e contratos com terceiros, inclusive com particulares, prevendo a exploração de atividades econômicas no imóvel, observados os procedimentos legais
- § 3°. A cessão de uso de que trata o caput deste Artigo será feita pelo prazo de 05 (cinco) anos, podendo ser prorrogada, desde que conveniente para a Administração Pública e que o imóvel continue sendo utilizado para o mesmo fim
- ART. 2°. Além da obrigação de conservação do imóvel, o instrumento de outorga da cessão de uso de que trata o Art 1° desta Lei poderá prever outras obrigações a serem atendidas pela cessionária, durante o prazo da cessão, inclusive as de mantê-lo em boas condições de uso, atendendo a todas as despesas dessa obrigação decorrentes e de responder pelos encargos civis, administrativos e tributários incidentes sobre o bem, não cabendo qualquer indenização pelas benfeitorias realizadas pela cessionária ou por terceiros
- ART. 3°. Extingue-se de pleno direito a cessão de uso prevista nesta Lei, retornando o imóvel imediatamente à posse do Estado do Ceará, nas hipóteses de extinção da cessionária, de mau uso ou desvio na destinação do bem e de descumprimento das obrigações pactuadas
- ART. 4°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 03 de junho de 1996

PKE2IDEN IE

RELATOR

LEI Nº 12.537. DE 25 DE JUNHO DE 1996.



AUTÓGRAFO NÚMERO TRINTA

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a outorgar cessão de uso do imóvel que indica e dá outras providências

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

ART. 1°. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a outorgar, a título gratuito, exclusivo e intransferível, à Fundação da Ação Social - FAS, a cessão de uso do imóvel situado em Fortaleza, denominado Central Cearense de Artesanato Luíza Távora - CEART, pertencente ao Estado do Ceará, encravado em terreno de forma retangular na rua Costa Barros, entre as ruas Carlos Vasconcelos e Monsenhor Bruno, foreiro à Antônio Nunes Valente, medindo 77,35m (setenta e sete metros e trinta e cinco centimetros) de comprimento por 110,00m (cento e dez metros) de largura, com área de 8 508,50m2 (oito mil quinhentos e oito metros e cinquenta centímetros quadrados), adquirido conforme transcrição nº 21 979 do Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Zona desta Capital e martícula nº 21 773, de 20 de janeiro de 1981, nos termos do Decreto de Desapropriação nº 12 972, de 31 de outubro de 1978

- § 1º. O imóvel descrito no caput deste Artigo deverá ser utilizado para implementação da política de desenvolvimento do turismo e do artesanato cearense, visando incrementar a comercialização dos produtos artesanais e o funcionamento da Central Cearense de Artesanato Luíza Távora - CEART
- § 2°. Visando tornar efetivo o atendimento da finalidade prevista no parágrafo anterior, a cessionária poderá firmar convênios e contratos com terceiros, inclusive com particulares, prevendo a exploração de atividades econômicas no imóvel, observados os procedimentos legais
- § 3°. A cessão de uso de que trata o caput deste Artigo será feita pelo prazo de 05 (cinco) anos, podendo ser prorrogada, desde que conveniente para a Administração Pública e que o imóvel continue sendo utilizado para o mesmo fim
- ART. 2º. Além da obrigação de conservação do imóvel, o instrumento de outorga da cessão de uso de que trata o Art 1º desta Lei poderá prever outras obrigações a serem atendidas pela cessionária, durante o prazo da cessão, inclusive as de mantê-lo em boas condições de uso, atendendo a todas as despesas dessa obrigação decorrentes e de responder pelos encargos civis, administrativos e tributários incidentes sobre o bem, não cabendo qualquer indenização pelas benfeitorias realizadas pela cessionária ou por terceiros
- ART. 3º. Extingue-se de pleno direito a cessão de uso prevista nesta Lei, retornando o ımóvel imediatamente à posse do Estado do Ceará, nas hipóteses de extinção da cessionária, de mau uso ou desvio na destinação do bem e de descumprimento das obrigações pactuadas
- ART. 4°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em

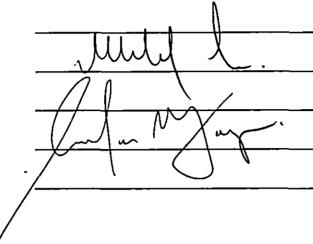
PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

aos 03 de junho de 1996

DEP CID GOMES **PRESIDENTE** DEP MOÉSIO LOIOLA VICE-PRESIDENTE







DEP DOMINGOS FILHO
2° VICE-PRESIDENTE
DEP MANOEL VERAS
1° SECRETÁRIO
DEP IDEMAR CITÓ
2° SECRETÁRIO
DEP CARLOMANO MARQUES
3° SECRETÁRIO
DEP TED PONTES
4° SECRETÁRIO

PROVIDENCIADO O AUTÓGRAFO
DE LE Nº. 30 DE 03/06/96

PUBLICADA om OL 107 96

Quana aux

Emanogamos de 1996